

Ana Miguel, Diogo Jesus, Diogo Torrinhos, João Torrinhos, Miguel Tavares & Pedro Rodrigues

Orientador: Prof. Guilherme Campos

Projeto em Engenharia de Computadores e Informática, 3º ano, PECL

2022

Resumo

A etiquetagem de espécimes visa proporcionar informação completa a proprietários, gestores, cuidadores e visitantes de jardins e viveiros de plantas. O desenho de etiquetas físicas é difícil, pela necessidade de conciliar múltiplos requisitos – informativos, estéticos, ambientais, de durabilidade, de custo.

O objetivo deste projeto é substituir etiquetas físicas por etiquetas virtuais através do ‘smartphone’ para aceder em tempo real a toda a informação útil da planta. Para isso, desenvolvemos uma API, uma Base de Dados, uma Aplicação móvel e uma Aplicação web (para consulta e gestão da base de dados).

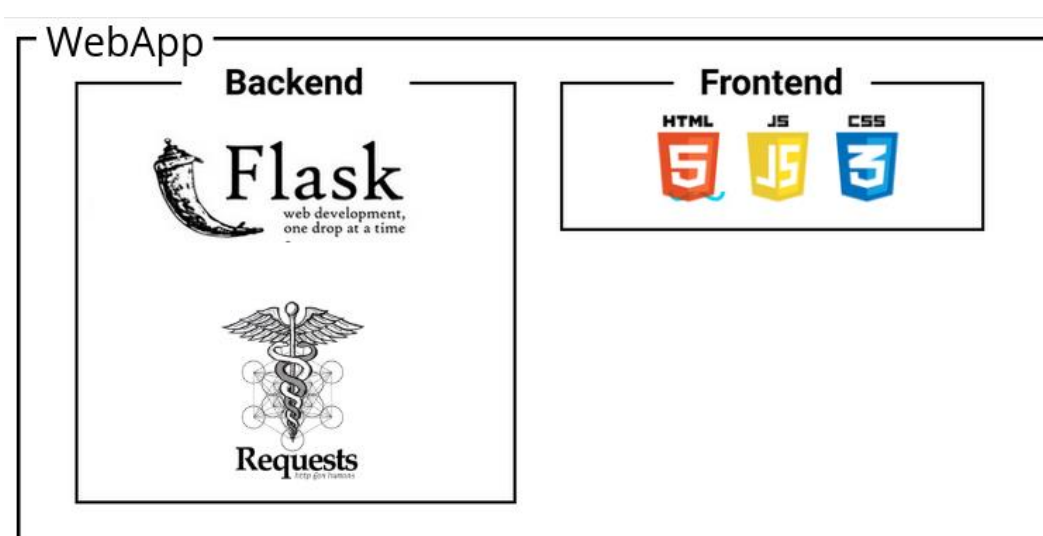
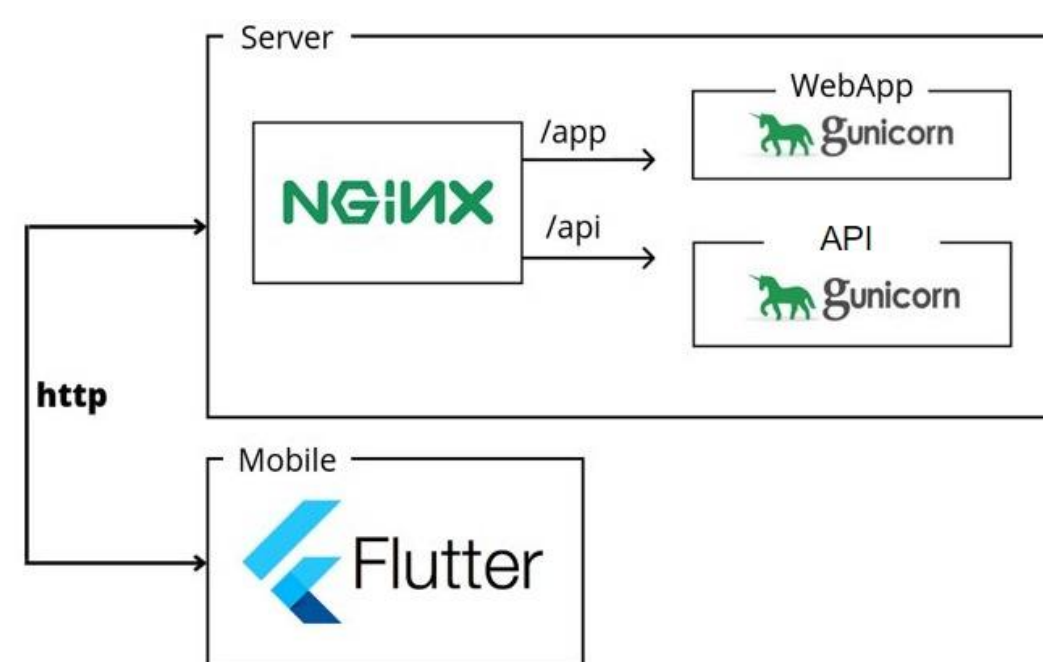
Estabelecemos uma colaboração com a Universidade de Aveiro e com o Jardim Botânico do Porto, de modo a construir um ‘case-study’ de validação, para efetuarmos testes e conseguirmos ter uma relação mais próxima com um cliente.



Nas proximidades



Arquitetura e tecnologias usadas



Conclusão e trabalho futuro

Em geral, o sistema está funcional, as informações vindas da base de dados que são fornecidas pela API para a Aplicação móvel e web são as esperadas, tanto como a localização das plantas que corresponde à localização exata.

A localização do utilizador pode ainda ser melhorada, recorrendo a outras tecnologias como os ‘beacons’, uma vez que esta, em algumas situações, não se apresenta totalmente precisa ou apresenta um certo ‘delay’.

Futuramente pretendemos também melhorar o algoritmo de pesquisa de plantas por localização e expandir o serviço para todo o jardim.